Info ACI

Informativo da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos

Ano 10 | Nº 90 | Dezembro 2016 • Janeiro 2017

ACI de São José é modelo de gestão para todo Estado

pág. 3

Balanço do ano: serviços, obras e contas zeradas

págs. 8 a 10

Adenir Britto | PhotoUpBrasil

IMPRESSO • Pode ser aberto pela ECT

EXPEDIENTE

Info ACI

Este Informativo é uma publicação da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos, entidade classista que representa o Comércio, a Indústria e o Setor de Serviços de São José dos Campos (SP)

Presidente: Felipe Cury

Editor-Responsável: Hélcio Costa – MTB 15.263

Produção: Matéria Consultoria & Mídia

Impressão: JAC Editora - São José dos Campos/SP

Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos

A ACI sempre ao seu lado

Este informativo é uma forma da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos prestar contas de seu trabalho ao longo de 2016 e fazer um breve balanço das conquistas obtidas durante a segunda gestão de Felipe Cury no comando da nossa entidade. Como você, caro leitor, verá ao longo das páginas deste informativo, muito foi conquistado.

E muito mais conquistas virão.

Para este Natal, a ACI trabalhou em três frentes. A primeira foi uma campanha para estimular as vendas do comércio em São José dos Campos, com ações ao longo do segundo semestre. A segunda foi o lançamento de um concurso de luzes de Natal, com o objetivo de ajudar a criar um espírito natalino em nossa cidade, importante para estimular o consumidor e alegrar a todos nós. A terceira foi uma ofensiva junto ao comércio e a Polícia Militar para termos um período de compras tranqüilo, com mais segurança e mais conforto. Com isso, a segurança do centro da cidade foi reforçada em uma ação conjunta PM, Guarda Municipal, entidades de classe e lojistas, no melhor exemplo de que a união faz a força. A soma dessas frentes tem um só resultado: aquecer a nossa economia, promovendo a circulação de riqueza em nossa cidade.

Esse é o trabalho da ACI: estar lado a lado com você.

Bom Natal e próspero Ano Novo

Um ano decisivo para o país e para a ACI de São José

Felipe Cury, presidente da ACI de São José

O ano de 2016, que caminha para seu final, foi muito importante para todos nós. Em períodos difíceis como este é que encaramos desafios, obstáculos que, transpostos, abrem novos horizontes, repletos de possibilidades.

Não podemos ter receio do futuro. Nossa tarefa é construí-lo.

Para o Brasil, 2016 foi um ano de mudanças. Na política, o impeachment da presidente da República mostrou, mais uma vez, que o país tem instituições sólidas. Na economia, as sombras e dúvidas do primeiro semestre do ano cederam lugar à esperança.

Na Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos, nossa casa, 2016 também trouxe grandes desafios. Atingidos pela crise, assim como todas as empresas e instituições classistas do país, reagimos: colocamos em prática um projeto de reorganização interna que resultou, ao fim de alguns meses, em uma entidade revigorada, mais forte, sem dívidas, mais moderna. Do limão fizemos limonada, como diz o ditado.

Isso traz satisfação a mim e à equipe que tenho ao meu lado.

De forma resumida, fizemos:

- **O pagamento de todos os débitos** referentes a 2015, entre eles, a dívida com a Policlin, que já arrastava há tempos;
- **A reforma do primeiro piso da sede da ACI**, uma obra com três finalidades: dotar o prédio de uma recepção mais ampla e moderna, além de nova sala de treinamento; melhorar a infraestrutura de atendimento da Jucesp; e promover a instalação de sistema de prevenção e combate a incêndio em conformidade com as exigências mais atualizadas;
- **A antecipação do pagamento do 13º salário** dos funcionários da ACI;
- **O lançamento das campanhas** "São José do tamanho do seu futuro" e "Sob Novos Ares", duas iniciativas para dar maior visibilidade às ações da ACI;
- **Ações políticas** para reforço da posição estratégica da ACI como órgão representativo de mais de 30 mil empresas instaladas na cidade, com destaque para dois eventos: primeiro, a realização do Debate dos Candidatos a Prefeito de São José; segundo, o lançamento da "Carta ao futuro prefeito";
- **A criação da ACI Mulher**, organismo destinado a fomentar a participação da mulher empresária na vida econômica, política e social de nossa cidade.

Depois de quase dois mandatos à frente da ACI, o legado que deixaremos é positivo. Importante ressaltar: não partimos do zero. Esse trabalho de recuperação da ACI ao longo dos anos teve início na gestão de José Mello Corrêa, a quem sucedi, e foi feito tijolo após tijolo, sempre em equipe, sempre com um rumo certo. Por isso, agradeço de forma enfática aos diretores que me acompanharam, ombro a ombro, por todo esse mandato. A eles sou muito grato. Como grato sou, sempre, à nossa equipe interna de colaboradores. Sem ela, a ACI não seria tão eficiente e produtiva.

Adenir Britto | PhotoUpBrasil

FELIPE CURY
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Nossa bússola é e sempre foi a saúde institucional e financeira da ACI e o compromisso da ACI com o futuro de nossa cidade. Deste Norte não podemos nos desviar.

QUE 2017 NOS ASSEGURE ISSO.

Quero desejar a todos, amigos e amigas, um bom Natal e um felizAno Novo. Que este dezembro seja para nós um sucesso de vendas e que 2017 nos encontre mais fortes, mais unidos e mais prósperos. Esses são meus votos.

Muito obrigado,

Fotos: ACI/Divulgação

FACHADA DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, NO CENTRO DA CIDADE; PROJETO DE GESTÃO FOI PREMIADO PELA FACESP

ACI de São José vira modelo de gestão para todo o Estado

Direção da Facesp entrega Prêmio AC Mais como reconhecimento das reformas implantadas pela ACI em 2016

Boa notícia: a Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos foi considerada como modelo de gestão para todas as ACIs do Estado, segundo premiação da Facesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo). A escolha da ACI de São José ocorreu em um concurso que reuniu 420 entidades do setor.

Com isso, a ACI de São José recebeu o Prêmio AC Mais, entregue ao presidente da entidade, Felipe Cury, durante o 17º Congresso Anual da Facesp, realizado em Águas de Lindóia no final de novembro.

"Este prêmio coroa um trabalho realizado ao longo de todo ano. Mostra que optamos pelo caminho certo", disse Felipe Cury. Ao lado da ACI de São José foram premiadas também as Associações Comerciais e Industriais de Campinas e Mogi das Cruzes, na categoria cidades de grande porte no Estado.

O Prêmio AC Mais traduz o reconhecimento da Facesp à qualidade dos serviços prestados pelas ACIs de São Paulo junto a associados, colaboradores, fornecedores e sociedade. O principal item levado em conta para a premiação é a atualização feita pelas entidades em pesquisa de desenvolvimento organizacional (PDO 2016), com foco em gestão de quadro social, RH, marketing, finanças e situação financeira, rotinas administrativas, patrimônio e infraestrutura, planejamento e imprensa.

"Para nós, esse é o reconhecimento de um trabalho exaustivo que levamos avante em 2016. Nossa meta foi reequilibrar as contas da ACI em um ano de crise nacional, em que muitas empresas e entidades de classe perderam muito. Renegociamos acordos, zeramos dívidas, investimos em treinamento de pessoal, na reorganização interna e em um software de gestão. Tudo para tornar a ACI mais eficiente, mais moderna e mais enxuta", disse o vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de São José, Humberto Dutra, que coordenou o projeto de modernização da ACI ao lado do presidente da entidade.

Para Humberto, o tripé equilíbrio financeiro, inovação tecnológica e treinamento foi determinante para o reconhecimento da Facesp. "Temos muito a comemorar com essa manifestação da Facesp", disse.

OBRA

Em 2016, a ACI de São José também investiu, em parceria com a Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo), na primeira etapa da reforma de sua sede, no centro da cidade. Com isso, a entidade ganhou nova recepção e novas salas de treinamento, e a Jucesp, instalações mais modernas e confortáveis. O prédio também foi adequado às novas regras de prevenção e combate a incêndios (leia mais à página 7).

PRÊMIO AC MAIS, ENTREGUE PELA FACESP À ACI DE SÃO JOSÉ

Evento traz debate sobre futuro de S. José para dentro da ACI

Debate entre candidatos a prefeito e Carta de S. José consolidam ACI como porta-voz do empresariado frente ao poder público

Adenir Britto | PhotoUpBrasil

CANDIDATOS A PREFEITO DE SÃO JOSÉ DURANTE DEBATE DA ACI, QUE ABRIU A CAMPANHA ELEITORAL NA CIDADE

Representando um universo de mais de 30 mil empresas, que, juntas, geram 187 mil empregos e uma riqueza estimada em R$ 29,5 bilhões por ano, a Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos ampliou em 2016 seu papel de principal porta-voz do empresariado frente ao poder público e as forças políticas da cidade.

Temas como as eleições municipais e o futuro de São José fizeram parte da pauta de debates e análises da ACI ao longo do ano.

Duas ações principais, coordenadas diretamente pelo presidente da ACI, Felipe Cury, marcaram 2016, servindo para confirmar a presença da entidade nos acontecimentos políticos mais relevantes da história de São José: o debate com os candidatos a prefeito, realizado em agosto, e a divulgação da Carta ao Futuro Prefeito de São José, divulgada em setembro, com as reivindicações do empresariado junto ao novo chefe do Executivo Municipal, que seria eleito duas semanas depois (veja texto na página ao lado).

As duas iniciativas tiveram grande repercussão da mídia. Realizado no auditório da ACI, o debate, o primeiro realizado apos a definição oficial das candidaturas pelos partidos, foi transmitido ao vivo pelos portais O VALE e Meon.

"O debate da ACI permitiu aos empresários um acesso direto aos projetos e ideias dos candidatos a prefeito. Eles foram sabatinados pela ótica de temas relevantes para nós, como incentivos fiscais, política de apoio às nossas empresas e gastos públicos", disse o presidente da ACI.

O debate foi travado sobre temas definidos: investimentos, infraestrutura, saúde e educação, alem de reservar um bloco para perguntas livres entre os candidatos.

Sempre encarei os debates como oportunidades para expor minhas ideais e debater o futuro da cidade. Nesse sentido, iniciativas como a da ACI devem ser incentivadas e aplaudidas

FELÍCIO RAMUTH
PREFEITO ELEITO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CASA CHEIA

O debate da ACI reuniu cinco dos seis candidatos a prefeito de São José. Estiveram presentes Claude Moura (PV), Felício Ramuth (PSDB), Luiz Carlos Oliveira (PEN), Shakespeare Carvalho (PRB) e Toninho Ferreira (PSTU). Candidato a reeleição, o prefeito Carlinhos Almeida (PT) não compareceu.

O evento teve casa cheia.

Além das 130 cadeiras do Auditório da ACI, outros 80 lugares, instalados em sala ao lado, foram tomados pelo público.

O debate cumpriu seu papel de debater a cidade sob o prisma do comércio, da indústria e do setor de serviços. E mereceu elogios.

"Participei de todos os debates para os quais fui convidado na campanha eleitoral. Sempre encarei os debates como oportunidades para expor minhas ideais e debater o futuro da cidade. Nesse sentido, iniciativas como a da ACI devem ser incentivadas e aplaudidas", disse Felício Ramuth, prefeito eleito de São José dos Campos.

Carta ao novo prefeito propõe pacto entre governo e empresas

Em carta aberta, ACI expõe as principais reivindicações do comércio, da indústria e do setor de serviços frente à futura administração municipal

O que o empresariado de São José espera do novo prefeito da cidade?

Essa pergunta foi o ponto de partida da Carta ao Futuro Prefeito, documento elaborado pela direção da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos para ser entregue, em setembro, aos candidatos a prefeito que enfrentariam o escrutínio das urnas no dia 2 de outubro.

Em resumo, uma carta de reivindicações do comércio, da indústria e do setor de serviços ao futuro prefeito de São José.

O documento elencou seis medidas de ordem administrativa capazes de garantir o desenvolvimento econômico, político e social da cidade.

São elas:

• Ampliação das obras de revitalização do centro da cidade;

• Redução das exigências e da burocracia para abertura de novas empresas em São José dos Campos;

• Revisão do Plano Diretor e revisão periódica da Lei de Zoneamento

• Adoção de uma política formal de transparência administrativa, com divulgação on-line de todos os atos administrativos, portarias, decretos, leis, além de licitações e tomadas de preço;

• Planejamento e execução de obras viárias que garantam maior fluidez do trânsito tanto na região central da cidade como nos bairros, a exemplo da Via Cambuí e da Via Banhado, investindo em projetos modernos de mobilidade urbana e transporte público;

• Nomeação de titular para a pasta de Desenvolvimento Econômico em consonância com entidades empresariais representativas da cidade.

"Por meio deste pacto de governabilidade, São José dos Campos terá condições de ingressar em um novo e duradouro período de desenvolvimento econômico, político, social e cultural", escreveu o presidente da ACI, Felipe Cury, no final do texto, entregue aos seis candidatos que disputaram a eleição deste ano.

Receberam o documento Claude Moura (PV), Carlinhos Almeida (PT), Felício Ramuth (PSDB), Luiz Carlos Oliveira (PEN), Shakespeare Carvalho (PRB) e Toninho Ferreira (PSTU). Apenas Toninho Ferreira se colocou contra o teor do documento. Os outros candidatos se comprometeram a estudar as propostas.

Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos

CARTA AO FUTURO PREFEITO

Excelentíssimo senhor
candidato a prefeito de São José dos Campos.

As eleições municipais deste ano fornecem às instituições e à sociedade uma grande oportunidade para que seja selado um pacto de governabilidade com aqueles que enfrentarão o escrutínio das urnas com a intenção de administrar São José dos Campos pelos próximos quatro anos.

Imbuída deste propósito, a **Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos**, entidade com 81 anos de história completados em agosto último, vem, por meio desta **Carta de São José dos Campos**, apresentar ao senhor uma pauta de prioridades relativa aos setores que representa –indústria, comércio e setor de serviços--, que, juntos, somam mais de 30 mil empresas instaladas em nossa cidade, responsáveis por gerar uma riqueza que atingiu em 2015 o patamar de R$ 29,484 bilhões, gerando mais de 180 mil empregos.

São medidas de ordem administrativa, capazes de garantir desenvolvimento econômico, político e social à nossa cidade.

Nós, da **Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos** defendemos nesta Carta:

• Ampliação das obras de revitalização do centro da cidade;
• Redução das exigências e da burocracia para a abertura de novas empresas em São José dos Campos;
• Revisão do Plano Diretor e revisão periódica da Lei de Zoneamento;
• Adoção de uma política formal de transparência administrativa, com a divulgação on-line de todos os atos administrativos, portarias, decretos, leis, além de licitações e tomadas de preço;
• Planejamento e execução de obras viárias que garantam maior fluidez do trânsito tanto na região central da cidade como nos bairros, a exemplo da Via Cambuí e da Via Banhado, investindo em projetos modernos de mobilidade urbana e transporte público;
• Nomeação de um titular para a pasta de Desenvolvimento Econômico em consonância com entidades empresariais representativas da cidade;

Certos da boa acolhida desta Carta, despedimo-nos cordialmente, acreditando que, por meio deste pacto de governabilidade, São José dos Campos terá condições de ingressar em um novo e duradouro período de desenvolvimento econômico, político, social e cultural.

São José dos Campos, 29 de setembro de 2016

Felipe Antônio Cury
Presidente

FAC-SÍMILE DA CARTA DO FUTURO PREFEITO, PUBLICADA NA FORMA DE CARTA ABERTA NA EDIÇÃO DE 19 DE SETEMBRO DO JORNAL "O VALE"

Certificação Digital garante segurança à sua empresa

A Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos oferece um serviço essencial para o seu negócio: o AC Certifica, sistema de certificação digital que garante segurança e rapidez na transmissão de informações e documentos. O sistema foi desenvolvido pela Facesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo).

O sistema é simples, eficaz e seguro.

O certificado digital é uma assinatura com validade jurídica que garante proteção a transações eletrônicas e outros serviços via internet, permitindo que pessoas e empresas se identifiquem e assinem digitalmente de qualquer lugar do mundo com segurança e agilidade. Ele é necessário para empresas com mais de 10 funcionários.

Informações sobre Rais, FGTS, INSS, por exemplo, podem trafegar com segurança pela rede. O certificado digital pode ser usado para transmissão de declaração de Imposto de Renda, Notas Fiscais, SPED Fiscal e Contábil, simplificando a declaração das suas obrigações acessórias junto ao Fisco.

Ficou interessado? Basta procurar a Associação Comercial e Industrial.

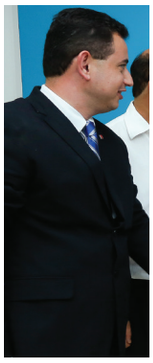
Novos cartões especiais trazem benefícios para associados

A ACI de São José dos Campos passa a oferecer a seus associados um portfólio de cartões que incluem benefícios que vão desde planos corporativos de telefonia móvel a descontos na compra de material escolar.

O plano corporativo de telefonia faz parte do cartão AC Celular e oferece vantagens e descontos a clientes das operadoras Vivo, Claro e TIM. Os testes com esse serviço começam em breve e ele deve ser implantado em 2017, com tarifa reduzida entre associados. Pelo cronograma de implantação, São José dos Campos deve ser uma das cidades pioneiras na adoção do sistema.

O portfólio de cartões também inclui o AC Credito, um sistema eletrônico de gestão de benefícios, com vantagens reais para usuários, empresas credenciadas e empregadores, fidelizando o consumidor em sua própria cidade e ajudando a sustentar a economia local.

Jucesp de São José está de cara nova



Com reforma, Escritório Regional da Junta Comercial em São José dos Campos ganha espaço moderno e conforto para melhor atender aos usuários

O Escritório Regional da Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo) está de cara nova em São José dos Campos. Uma reforma do espaço da Junta, no andar térreo da sede da ACI, resultou em instalações mais modernas e confortáveis para quem procura os serviços do escritório.

A obra, feita com a participação efetiva da Assecon (Associação das Empresas Contábeis) e do Sindicato dos Contabilistas, durou dois meses e foi entregue oficialmente no dia 30 de novembro. Durante a reforma, a Jucesp foi transferida para o espaço do Auditório da ACI e não parou de funcionar. Um dia sequer.

E nem poderia. Criado em 22 de novembro de 1977 como uma extensão da autarquia estadual Jucesp e mantido por iniciativa da ACI em parceria com a Assecon, Sindicato dos Contabilistas e Prefeitura de São José, o Escritório Regional proporciona ao empreendedor e às empresas instaladas na cidade e na região rapidez e segurança na abertura e alterações de empresas.

"O Escritório Regional é estratégico", disse o diretor da unidade, Alcides Norberto Spirandeli Junior. "Para atender melhor aos usuários, além do escritório central existe ainda um posto de serviços na região sul de São José dos Campos e dois postos no Vale do Paraíba, um em Taubaté e outro em Guará", afirmou. Além disso, um novo posto deve ser aberto em breve em Cruzeiro, na região do Vale Histórico.

NÚMEROS

Os números da unidade mostram sua importância. Por mês, o Escritório Regional faz, em média, 2.800 atendimentos, com um fluxo aproximado de 2.000 processos. A unidade tem 15 colaboradores. Essa equipe, bem coordenada, recebeu elogios do presidente da ACI de São José, Felipe Cury, durante a entrega oficial das novas instalações da Jucesp. "É uma equipe dedicada, competente, que contribui para o sucesso do trabalho da Junta Comercial em São José", disse.

DESCERRAMENTO DA PLACA DE INAUGURAÇÃO DO NOV
PRESIDENTE EXECUTIVO DA ENTIDADE, HUMBERTO DUT
DOS CONTABILISTAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, ROSELI
TEMPO RECORDE GEROU MAIS CONFORTO AOS USUÁRIO

fotos: Adenir Britto | PhotoUpBrasil

SCPC, garantia de bons negócios

Em parceria com a Boa Vista, ACI volta a operar o Serviço Central de Proteção ao Crédito, assegurando decisões corretas às empresas associadas

NOVO ESCRITÓRIO REGIONAL DA JUCESP PELO PRESIDENTE DA ACI, FELIPE CURY, PELO VICE-DUTRA, PELO PRESIDENTE DA ASSECON, ADALMO COUTINHO, E PELA PRESIDENTE DO SINDICATO SELI MARIA RONCHI, EM CERIMÔNIA REALIZADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO; OBRA REALIZADA EM ÁRIOS DO SERVIÇO, ALÉM DE UMA NOVA RECEPÇÃO E SALAS DE TREINAMENTO PARA A ACI

A Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos opera o SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), oferecendo às empresas soluções inteligentes para a decisão de crédito e gestão de negócios por meio de consultas sobre a situação financeira dos clientes. O serviço é oferecido em parceria com a Boa Vista, administradora do SCPC.

A volta do sistema do SCPC para a ACI é uma das realizações da gestão de Felipe Cury à frente da Associação Comercial e Industrial.

O SCPC é uma garantia de bons negócios. A base de dados do sistema do SCPC contém mais de 350 milhões de informações comerciais sobre empresas e consumidores, disse Mirelle Santiago, funcionária da ACI, responsável pela área comercial do serviço. Por intermédio do SCPC, as empresas associadas à ACI têm acesso à consultas de pessoa física, jurídica e também de veículos.

Segundo pesquisas recentes, as maiores causas da inadimplência estão no descontrole financeiro das famílias e no desemprego, fatores que acabam agravados durante períodos de crise econômica. "Desta forma, a análise de crédito, através das consultas, torna-se um fator imprescindível", frisa Mirelle.

NOVIDADES

O SCPC não é, no entanto, somente um serviço de consultas. Atualmente, ele oferece outros produtos que ajudam a alavancar a economia das empresas, gerar mais negócios e reduzir os custos. Dentre deles, podemos destacam-se dois: a prospecção qualificada e o gerenciamento de carteira.

Os números do SCPC são bastante positivos. Em média, 450 associados utilizam o serviço por mês, realizando cerca de 3.700 consultas no período. Consultas de CPF somam 1.800 e consultas de CNPJ, 1.300, segundo Érika Camargo, responsável pelo serviço. Consultas sobre cheques atingem 400 e sobre carros, 200. A meta da ACI é aumentar a procura pelo serviço.

‘Novo modelo de gestão permitiu à ACI crescer em tempos de crise’

Em entrevista ao Info ACI, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial, Humberto Dutra, analisa gestão de Felipe Cury e diz que instituição hoje é exemplo de solidez administrativa

O que fazer em tempos de crise?

Para a atual gestão da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos, a resposta é simples: arregaçar as mangas e trabalhar. Dessa forma, a ACI conseguiu superar um ano difícil na economia e transformar limão em limonada, conquistando um prêmio de gestão outorgado pela Facesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo) e caminhando para fechar 2016 com um lucro que pode chegar a R$ 200 mil. É uma chave de ouro para encerrar o segundo mandato de Felipe Cury à frente da entidade. E representa a consolidação de um movimento de resgate da ACI iniciado por José de Mello Corrêa, de quem Felipe foi vice-presidente, e consolidado na atual gestão.

Para fazer uma avaliação da atual gestão, Felipe, modesto, passou o bastão a seu vice-presidente executivo, Humberto Dutra. O resultado é um balanço profundo do trabalho dos últimos anos, apontando conquistas, reconhecendo dificuldades, lançando algumas bases para o futuro da ACI de São José dos Campos.

A pouco mais de três meses de seu término, que balanço pode ser feito da gestão de Felipe Cury à frente da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos?

A gestão Felipe Cury trouxe para a ACI de São José um posicionamento institucional em um patamar nunca existente antes, nunca vivido pela nossa entidade. Ao longo de 81 anos de ACI, nós, como afiliados da Facesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo), nunca havíamos assumido a coordenação da RA-6, a região administrativa da Facesp correspondente ao Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira. Presidentes de ACIs de Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá já haviam assumido essa missão. E São José dos Campos, principal pólo gerador de riqueza da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, nunca havia assumido essa tarefa.

Isso ocorreu com o Felipe, o que trouxe uma visibilidade maior para a nossa cidade, o que engrandece a ACI de São José dos Campos.

Essa é uma questão regional importante. Mas, em termos de gestão, o que mudou, o que fica como uma conquista?

Importante registrar a questão da respeitabilidade que a ACI voltou a ter. Nossa ACI estava meio esquecida e retomou seu espaço na cidade.

Esse movimento de recuperação da ACI começou na gestão de José Mello Corrêa, que antecedeu a atual, mas acabou fortalecido na gestão do Felipe, em razão da sua credibilidade. Isso é de fundamental importância. Essas duas gestões, Mello e Felipe, organizaram também as finanças da Associação. Quando nós, o grupo em torno de Mello e Felipe, assumimos a ACI, havia uma dívida muito grande, havia um problema crônico de fluxo de caixa, além de uma pendência com o Policlin que já se arrastava.

Tivemos que trocar até computadores e móveis, que estavam velhos.

Reformas são necessárias de tempos em tempos. Agora, por exemplo, a ACI terminou uma fase de obras, não é mesmo?

Agora, a gestão Felipe Cury concluiu uma obra muito necessária, que é a primeira etapa da reforma de nossa sede, no centro de São José.

Claro, é o pontapé inicial de uma obra bem maior. Mas, nessa primeira fase, foram trocados piso, sistema elétrico, sistema hidráulico, ampliados espaços, deixando o Escritório Regional da Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo) mais moderno, melhor instalado. A parte de segurança interna e de combate a incêndios também mereceu atenção. É bom frisar que esta foi uma obra executada em tempo recorde, entregue no final de novembro.

Agora, ficou para fazer, em 2017, a reforma do Auditório da ACI, que deve passar de 130 para mais de 200 lugares.

Para o associados, que são a base da Associação Comercial e Industrial, o que melhorou na gestão Felipe Cury?

O associados têm sempre uma ACI de portas abertas, parceira, interessada em gerar um ambiente saudável de negócios e em estimular a organização de nossas empresas em núcleos de interesse. Temos atividades importantes, como a Rodada de Negócios e o Café com Empresários, que servem para criar uma atmosfera de negócios, facilitando o entrosamento entre empresários, parceiros, pessoas que têm projetos interessantes para os nossos associados e nossa cidade. E temos o Café com o Presidente, que torna a relação entre diretoria e associados mais próxima, mais direta.

Além disso, uma ACI mais forte, como ela é hoje, representa um benefício direto ao associado. Estar ligado a uma instituição respeitada pelos poderes públicos garante que os interesses dos nossos associados, estejam eles no comércio, na indústria ou no setor de serviços. Afinal, São José tem mais de 30 mil empresas, gerando empregos e riquezas, e elas precisam ter voz ativa na cidade.

Adenir Britto | PhotoUpBrasil

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA ASSSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, HUMBERTO DUTRA ANALISA OS DESAFIOS ENFRENTADOS E AS CONQUISTAS ALCANÇADAS DURANTE A GESTÃO DE FELIPE CURY À FRENTE DA ENTIDADE.

O ponto alto da gestão Felipe Cury foi ter saldado uma dívida de 15, 18 anos com o Policlin, que representava uma mensalidade inteira. Era uma dívida sempre renegociada, que gerava muita preocupação. Era uma dívida de quase R$ 300 mil e foi paga em um momento em que isso parecia difícil, em um período de crise

Esse esforço foi um dos pilares do trabalho que garantiu para a ACI de São José dos Campos o prêmio AC Mais, outorgando pela Facesp, tornando a nossa ACI um modelo de gestão para todo o Estado, isso em um universo de mais de 420 Associações Comerciais de São Paulo

Nosso associado tem hoje uma ACI que recuperou sua credibilidade, que se reestruturou quando isso foi necessário, em tempos de crise, e que está pronta para ser mais atuante, mais participativa e para acolher melhor seu associado

HUMBERTO DUTRA
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

É possível elencar um ponto alto da atual administração?

O ponto alto foi ter saldado uma dívida de 15, 18 anos com o Policlin, que representava uma mensalidade inteira. Era uma dívida sempre renegociada, que gerava muita preocupação. Era uma dívida de quase R$ 300 mil e foi paga em um momento em que isso parecia difícil, em um período de crise.

Esse esforço teve pontos positivos.

Sem a dívida, a ACI ganha fôlego. E esse esforço foi um dos pilares do trabalho que garantiu à entidade o prêmio AC Mais, outorgando pela Facesp, tornando a nossa ACI um modelo de gestão para todo o Estado, isso em um universo de mais de 420 Associações Comerciais de São Paulo. A parte financeira não foi a única responsável pelo prêmio, mas teve um peso significativo.

Isso levanta um ponto: em tempos de crise, a Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos fez uma ampla reforma interna, de gestão e procedimentos. Como você narra esse processo? O que foi feito e o que ainda precisa ser feito?

O dever de casa foi feito durante o ano de 2016. Foi um ano difícil para todos, cidadãos, empresas, poder público. Fizemos uma ampla reformulação administrativa, cortamos gastos, pagamos dívidas e chegamos a um modelo de gestão mais eficiente.

Nosso próximo passo é aumentar o leque de serviços ofertados pela ACI. Na gestão Felipe Cury, a ACI trouxe de volta o SCPC, nas mesmas condições do serviço oferecido pelo Sindicato do Comércio Varejista. Nosso desafio agora é ampliar a venda desse serviço. Mas não é só. Vamos trabalhar para ampliar a capacidade da Jucesp e para aumentar nossa base nos convênios médicos e odontológicos. Hoje temos uma ACI lucrativa, mas temos que avançar mais. Devemos fechar 2016 com lucro de R$ 150 mil. Depois do prejuízo registrado em 2015, é um avanço e tanto.

Em resumo, 2016 foi um ano bom para a ACI?

Sim, saldamos uma dívida antiga e vamos fechar com lucro. Isso ainda encarando uma reforma em nossa sede, inteiramente paga. Esse resultado só foi possível porque a ACI reestruturou sua gestão do ponto de vista de pessoas, do ponto de vista de mercado e do ponto de vista de resultados. São ganhos cumulativos: a gestão do convênio do Policlin foi mais eficiente, conseguimos reduzir a inadimplência, a Jucesp começou a

Continua na página 10 ›

A gestão Felipe Cury trouxe para a ACI de São José um posicionamento institucional em um patamar nunca existente antes, nunca vivido pela nossa entidade. Ao longo de 81 anos de ACI, nós, como afiliados da Facesp, nunca havíamos assumido a coordenação da RA-6, a região administrativa da Facesp correspondente ao Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira

A Associação Comercial e Industrial tem em mente que, se ela forma diversos núcleos, por segmentos, ela vai criar um movimento para trazer o empresário para dentro da ACI. Nós já temos alguns núcleos formados, como a ACI Mulher, a ACI Jovem, o Núcleo das Oficinas, que vem tendo excelentes resultados. Outros já estão sendo formados

HUMBERTO DUTRA
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

dar resultados e o SCPC, uma conquista desta gestão, trouxe recursos novos para a ACI.

Para a ACI, 2016 foi positivo. Mas você, como empresário, como dirigente classista, como analisa o ano que está quase terminando?

Nós tivemos um ano difícil, como mostram os números, os resultados. Não tivemos um ano saudável na economia. Mas é importante notar que, após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, a principal sangria foi estancada na economia. E qual foi ela? Para mim, a sangria da desconfiança. O empresário não confiava na gestão do país e não tinha segurança para fazer investimentos. A partir daí, algo começou a mudar. Mas os problemas não se resolvem de forma automática. É preciso de um tempo de recuperação. O empresariado já começa a investir e acredito que, em 2017, vão voltar os investimentos, vão voltar os empregos e, em conseqüência disso, , o giro da economia.

2017 não será um ano tão espetacular, mas quero crer que em 2018 vamos recuperar a estabilidade.

O que podemos esperar da ACI em 2017?

Espero que a ACI continue em 2017 a ser esse modelo de gestão e trabalho que representou em 2016. Continue a ser um exemplo.

Espero que a ACI continue a ser uma entidade saudável financeiramente, mas que também esteja presente no dia a dia da cidade, apoiando os empresários do comércio, da indústria e do setor de serviços, com voz ativa frente aos poderes públicos, posicionando-se sempre que necessário em defesa dos interesses de seus associados e de São José dos Campos. Acho vital também que a ACI continue a ser a entidade de todos, sem ligações político-partidárias. Dessa forma, ela conseguirá ser mais respeitada.

Um desafio para a Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos é atrair novos associados. Que estratégia a ACI vai adotar em 2017 para alcançar esse objetivo?

A Associação Comercial e Industrial tem em mente que, se ela forma diversos núcleos, por segmentos, ela vai criar um movimento para trazer o empresário para dentro da ACI. Nós já temos alguns núcleos formados, como a ACI Mulher, a ACI Jovem, o Núcleo das Oficinas, que vêm tendo excelentes resultados. Outros já estão sendo formados, como, por exemplo, o Núcleo da Segurança, que vai debater soluções para reduzir a violência na região central da cidade, unindo ACI, lojistas, Policia Militar, Guarda Municipal, além de empresas de segurança. Já existe uma conversa bem adiantada para isso.

Mas não é só. Pode ser formado um núcleo de economistas, capaz de gerar, a partir da ACI, informações e análises para ajudar o empresário a investir melhor. Outro núcleo pode unir as empresas de RH, outro as empresas do segmento da Saúde, mais um, no setor jurídico. Esse é um caminho. A ACI pode oferecer espaço, apoio de sua equipe e infra-estrutura. Tudo sem custo, de forma a fazer com que o empresário se sinta mais amparo e mais acolhido.

Que mensagem a ACI deixa para seu associado neste final de gestão? Que ACI o associado tem hoje e que ACI ele pode ter no futuro?

Nosso associado tem hoje uma ACI que recuperou sua credibilidade, que se reestruturou quando isso foi necessário, em tempos de crise, e que está pronta para ser mais atuante, mais participativa e para acolher melhor seu associado.

ACI inova em sistema de gestão

Para modernizar e tornar mais fácil seu sistema interno de informática e controle de dados, a Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos fechou um acordo com a Sistema Athos, empresa especializada em software de gestão e automação comercial para pequenos e médios comércios e estabelecimentos em geral.

Para a ACI, a solução desenvolvida pela Athos é considerada modelo.

A partir dela, a empresa poderá atender entidades classistas de porte proporcional à Associação Comercial e Industrial de São José, abrindo um novo mercado potencial.

A empresa é um case de sucesso. Criada em 2009 em Caraguatatuba, ela se mudou para São José três anos depois e vive uma espiral de crescimento.

A Sistema Athos tem mais de 120 colaboradores, ultrapassou a casa dos 3.500 clientes por mês, atuando em mais de 65 cidades brasileiras, da Região Metropolitana do Vale do Paraíba a diversas localidades do Estado de São Paulo, do Estado do Pará ao Amazonas.

Em 2016, deu início à operação da Athos Ecuador, instalada na CiudaddelConocimento de Yachay –a primeira cidade planejada do Equador, voltada à geração de conhecimento e incentivo à produção tecnológica e industrial. Há também planos de novas ampliações da empresa para outras países da América Latina.

PRÊMIO

O trabalho da Sistema Athos conquistou reconhecimento. A empresa venceu, em 2014, o Prêmio MPE do Seabrae e FNQ (Fundação Nacional de Qualidade), de Melhor Empresa de Gestão e Competitividade no Estado no segmento TI. Em 2015, ela representou São Paulo na final do prêmio, em Brasília.

Novos ares, novos tempos, novos desafios marcam a ACI aos 81 anos

Na festa de seus 81 anos de existência, ACI lança projeto de eventos para os próximos 12 meses e uma campanha de valorização dos bens produzidos em São José

Adenir Britto | PhotoUpBrasil

EVENTO DOS 81 ANOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ LOTOU O AUDITÓRIO DA IGREJA DA CIDADE NO DIA 23 DE AGOSTO

Festejado em agosto, oaniversário de 81 anos da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos foi marcado pela apresentação do projeto "São José do tamanho do seu futuro", que estabeleceu um calendário de ações para os próximos 12 meses, com foco em novos negócios e no estimulo à economia da cidade.

O projeto é focado nas áreas de marketing e eventos, que prometem movimentar a cidade até agosto de 2017.

A festa dos 81 anos da ACI reuniu mais de 400 pessoas no Auditório da Igreja da Cidade, na zona leste, no dia 23 de agosto.

Para comemorar essa data e divulgar os projetos 2016-107, a ACI promoveu um talk show com grandes nomes do esporte da região. A nadadora Fabíola Molina, o piloto André Azevedo e Edward Simões, um dos principais nomes da história do basquete brasileiro, participaram de um bate-papo cujo tema foi "Superação", mediado pelo jornalista Hélcio Costa.

No evento, os três esportistas, ídolos em São José e em todo o país, falaram sobre a sua carreira e sobre os principais desafios que enfrentaram para se tornarem campeões. Prevista para durar 40 minutos, o bate-papo passou do tempo, sem cansar a plateia e os convidados. "É um prazer enorme falar sobre esporte. Pena que acabou rápido", disse Edward.

Para o presidente da ACI, Felipe Cury, o tema serviu de Norte para a nova ofensiva da ACI. "O país passa por um período difícil e precisamos de ações focadas, mas, sobretudo, ousadas, para conseguir superar a crise", afirmou. "Conhecer a trajetória desses ídolos joseenses é uma lição de perseverança e de superação para todos nós."

Segundo o presidente da ACI, a proposta é fazer com que o comércio seja estimulado e ande na contramão da crise. "O projeto 'São José do Tamanho do Seu Futuro' é um programa que vai fazer andarmos com nossas próprias pernas", disse o presidente.

Durante o evento também foi apresentado o selo ICS (Indústria, Comércio e Serviços), que pretende cimentar o envolvimento de todos os setores nas próximas campanhas da ACI. Outro selo proposto pela associação foi o Made In SJC, com o objetivo de fixar os produtos feitos na cidade, exportados nacionalmente ou internacionalmente.

EVENTOS

O projeto "São José do tamanho do seu futuro" trouxe também um calendário de festas e eventos, batizado de "Novos Ares, Novos Desafios", idealizado pela publicitária Cidinha Máximo. São eventos temáticos para estimular diversos setores do comércio, da indústria e do setor de serviços, entre eles a Campanha de Natal da ACI e uma grande Festa Junina da ACI, a ser feita no Parque da Cidade em 2017.

Reprodução | Simari

SELO MADE IN SJC, IDEALIZADO PELA ACI PARA PREMIAR EMPRESAS DA CIDADE

Núcleo das oficinas investe em novidades

A Rede União de Oficinas Mecânicas (Unimec) iniciou uma nova fase este ano. Além das reuniões com 16 empresários na ACI de São José dos Campos, o grupo implantou uma parceria com o Sebrae e SENAI pela qual os mecânicos do grupo podem participar de cursos ministrados pelos institutos.

O núcleo foi criado para fortalecer, qualificar e capacitar os empresários e funcionários do mercado mecânico de São José dos Campos. O projeto está há sete anos na ACI. De acordo com o presidente da Unimec, João Henrique Hernandes, primeiramente surgiu à necessidade de aproximar empresários e fazer com que eles refinassem seus conhecimentos técnicos.

Ao longo de alguns encontros foi notado que eles já tinham um excelente domínio da parte técnica e o que realmente precisava ser aperfeiçoado era o conhecimento administrativo, para complementar o gerenciamento de empresas. "Muitas vezes quem monta uma mecânica já trabalhou em uma. Então sobre técnica a maioria dos empresários já tinha conhecimento".

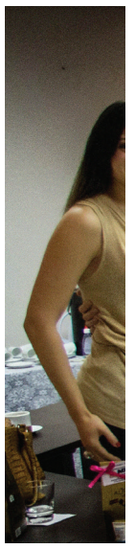
Em resumo, as empresas precisavam crescer e ganhar mais dinheiro. Vice-presidente do núcleo, Nilton Serpa conta que foi chamado um assessor financeiro, que passou a acompanhar a saúde financeira das empresas e também a padronizar a gestão financeira dos negócios associados. "Chamamos alguém que pode tabelar tudo, preços e gastos para mantemos um padrão de qualidade", disse o empresário.

CALENDÁRIO

A Unimec faz reuniões mensais, toda primeira e terceira terças-feiras do mês na sede da ACI. 2017 será um ano de estabilização e enquadramento do projeto, que iniciará uma série de eventos. O órgão tem parcerias com grandes empresas do meio, como a Bosch - multinacional alemã especializada em tecnologia automotiva e industrial.

EVENTOS DA ACI MULHER E DA ACI JOVEM FORAM DESTAQUES EM 2016

ACI/Divulgação



Uma nova voz para a mulher empresária

Mais dinâmico e mais focado, grupo ACI Mulher passa a ser o organismo oficial da ACI para incrementar a participação da mulher empresária na cidade

No mês do Outubro Rosa, que busca conscientizar mulheres sobre o câncer de mama, a Associação Comercial e Industrial de São José lançou a ACI Mulher, novo organismo destinado a estimular e reforçar a presença feminina no empreendedorismo. Sua tarefa é unir mulheres empreendedoras, aproximar laços e dar dinamismo ao movimento em São José.

Como presidente, o movimento tem Paula Dal Belo, empresária de sucesso e criadora do "Linda Toda" --movimento de empreendedorismo feminino com ligações em toda a Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Advogada por formação e empreendedora por vocação, Paula é pós-graduada em Marketing pelo INPG e formada em Liderança Transformadora pela Fundação Dom Cabral.

A escolha por Paula foi do próprio presidente da ACI, Felipe Cury. Segundo ele, a empresária é capacitada e sempre se demonstrou presente na ACI. "Paula é extremamente competente, por isso não tive dúvidas de que ela é uma grande representante do movimento feminino da cidade", afirmou.

A primeira ação da ACI Mulher foi iluminar a fachada da sede da ACI, no centro da cidade, com luzes cor de rosa, para dar visibilidade à campanha do Outubro Rosa. Além disso, a equipe interna da ACI adotou um laço rosa no uniforme, símbolo do movimento.

PODER FEMININO

Empresária há 12 anos, Paula Dal Belo já promoveu diversas ações por meio da ACI Mulher em um curto espaço de tempo.

Um exemplo foi o evento Lideranças Estratégicas Empreendedoras, que trouxe grandes nomes do empreendedorismo no Brasilao Teatro Colinas. No workshop Paula quis reforçar que, mesmo em tempos de crise, é possível empreender. "Ouvimos histórias de pessoas que saíram da sua zona de conforto e buscaram entender suas necessidades, acreditaram no que eram boas e investiram nisso", disse.

Na mesma semana ocorreu um café na própria ACI para aproximar as empreendedoras em uma manhã de networking.

Na avaliação de Paula, o mercado está mais competitivo e é necessário aprimorar e refinar todos os conhecimentos para se tornar um líder. De acordo com ela, o seu papel como coordenadora da ACI Mulher é mediar laços e desenvolver competências essenciais junto a outras mulheres. "A ACI Mulher quer aperfeiçoar as aptidões de cada associada. Boas empreendedoras têm de estar em movimento, criar relações que estimulem a economia do seu negócio e da cidade."

Wilson Araújo | Studio Olhares

ACI/Divulgação

De olho no futuro, a aposta é nos jovens

Parte integrante da Associação Comercial e Industrial, a ACI Jovem é responsável por oferecer oportunidades de valorização para um público que é garantia de futuro

ACI/Divulgação

ACI/Divulgação

Em um tempo em que a pauta é a crise econômica, o pensamento de quem quer sair do vermelho acaba se inclinando para o empreendedorismo, um cenário que cresceu no Brasil nos últimos anos e que tende a evoluir ainda mais. Mas isso não é puramente matemático. Houve também um movimento que veio carregado de novos ares: o empreendedorismo entre jovens.

E foi desta premissa que surgiu a ACI jovem. Fundada em maio de 2014, a iniciativa abriu as portas para um público que carecia de um suporte mais amplo na cidade. Querer colocar um projeto em prática e fazer com que ele se torne fonte de renda é o objetivo. Mas, estar entre um grupo de indivíduos com a mente fervilhando de ideias, antenados nas tendências atuais, é uma vantagem e tanto.

A ACI Jovem fornece a viabilização de projetos e ações do empreendedor, impulsiona as oportunidades de negócios, além de oferecer suporte às necessidades dos jovens joseenses. "As pessoas que participam do nosso projeto têm acesso à toda a infraestrutura da ACI e o suporte do nosso corpo de colaboradores", disse George Zenha, empresário de 30 anos, idealizador da ACI Jovem, ao lado do presidente da ACI, Felipe Cury.

O público-alvo do projeto é dividido em três segmentos básicos: jovens potenciais, que ainda não tiveram contato com o mundo dos negócios e empreendedorismo; jovens talentos, que inclui pessoas que já empreenderam, mas precisam de algum tipo de orientação para obter sucesso; e jovens empreendedores que já possuem experiência nestas áreas e procuram aumentar sua rede de contatos e desenvolver articulação de ações empresariais.

Além das ferramentas oferecidas, a ACI Jovem promove eventos, encontros e rodas de bate-papo para o compartilhamento de ideias e experiências. Em 2015, por exemplo, a instituição lançou os Jogos de Negócios. Uma disputa interescolar que incentiva os alunos a produzirem um plano de negócios e de manutenção para suas empresas. "Os alunos que se destacam ainda têm a chance de compor nosso quadro e crescer junto com a gente".

OLIMPÍADA

Em agosto deste ano, outro evento marcou a história do projeto: as Olimpíadas da Inteligência, realizadas em parceria com a AMI (Avaliação de Múltiplas Inteligências) que reuniram mais de 2.000 jovens em uma disputa que estimula o desenvolvimento das capacidades de raciocínio.

Uma gestão marcada pela inovação

Empossado em janeiro de 2009 para encerrar a gestão 2008-2011, Felipe Cury impôs um ritmo dinâmico à Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos. Em dois anos, lançou o projeto odo Guia de Negócios 2009-2010, o prêmio Tuffi Simão e adotou a Certificação Digital a partir da ACI. Também criou núcleos regionais, como o projeto Fala, Empresário, no eixo da avenida Adhemar de Barros, e promoveu o Natal Iluminado.

Nas urnas, uma ACI mais forte

Felipe Cury concorreu a um novo mandato à frente da ACI nas eleições de março de 2011. Eleito, tomou posse em abril, ao lado de sua diretoria executiva. No mesmo ano, deu início à reorganização interna da entidade, adotou o projeto do AC Credito e lançou as bases para a criação de grupos setoriais ligados à ACI, como o Conselho da Mulher Empresária (atual ACI Mulher) e, em 2014, a ACI Jovem.

ACI passa por processo de abertura

Uma das características da gestão Felipe Cury foi a participação da ACI no debate sobre o futuro de São José dos Campos. A ACI participou de discussões sobre a reurbanização do centro da cidade, a busca por aumentar a oferta de vagas para estacionamento na região, a transferência da Cadeia Pública para outro local e a criação do movimento São José 2030, para debate em torno do futuro do município.

Uma entidade aberta aos sócios

Outra característica da gestão Felipe Cury foi a abertura da ACI para seus associados. Programas como Rodada de Negócios, Café com o Presidente e Boteco do Felipão foram criados para atrair associados e tornar mais direto e agradável o diálogo entre eles e a diretoria da ACI. A gestão Felipe Cury também investiu em novos mercados e negócios, criando o Cecomex e o E-commerce, projetos que passam por reavaliação.

ACI amplia Influência na região

Presidente da ACI de São José dos Campos, Felipe Cury é responsável pela direção da RA-6 da Facesp, que abrange as ACIs do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira. É a primeira vez que um presidente da ACI de São José chega ao cargo. A RA-6 reúne 23 ACIs. Elas representam a Região Metropolitana do Vale do Paraíba, que tem mais de 2,3 milhões de pessoas e é considerada uma das regiões mais importantes do país, com um IDH alto e um PIB estimado de R$ 63,150 bilhões.

Ofensiva reforça segurança no centro

Com apoio da ACI, PM e Guarda Municipal garantem mais segurança a lojistas, funcionários do comércio e consumidores durante as compras de Natal

Segurança. Este é um dos itens mais importantes para o consumidor na hora das compras de Natal. É preciso ter tranquilidade.

De olho nisso, a Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos buscou apoio do comando da Polícia Militar, de lojistas e de empresas de segurança privada para debater um tema que preocupa a todos: a segurança no centro da cidade. A iniciativa tem dois focos: reforçar a segurança do centro de São José no período de Natal e estimular a criação de um Núcleo e Segurança do Centro, nos moldes de um Conseg (Conselho de Segurança), que passaria a debater o tema em conjunto com a PM e com a Prefeitura de São José.

O primeiro passo dado pela ACI foi buscar apoio do comando da Polícia Militar para o reforço do policiamento da região central da cidade em dezembro, quando, tradicionalmente, a PM implanta a Operação Natal Seguro.

Este ano, a operação teve apoio da Guarda Municipal e foi respaldada pela ACI e pelo Sincomerciários (Sindicato dos Comerciários de São José dos Campos). A partir de 12 de dezembro, a PM reforçou o policiamento preventivo no centro em razão da adoção do horário estendido do comércio –as lojas passaram a fechar às 20h na semana de 12 a 16 e às 22h na semana anterior ao Natal. A Guarda Municipal ficou responsável pela segurança de próprios públicos –como a Orla do Banhado, o Mercado Municipal e o Calçadão da Rua 7.

A PM colocou em operação um aplicativo de segurança pública, o appisp, desenvolvido dentro do próprio Batalhão de São José. Com ele, policiais, guardas, lojistas e entidades classistas passam a dividir informações e imagens sobre a segurança do centro de São José, dando mais agilidade às ações de prevenção e combate ao crime.

MAPA

Outra ação da ACI foi buscar uma parceria com a Engeseg, empresa especializada em segurança privada, quer elaborou um raio X da segurança no centro de São José.

Com base na análise estatística de Boletins de Ocorrência registrados na região nos últimos cinco anos, a empresa mapeou as áreas mais vulneráveis do centro. Foram identificados quatro pontos críticos, que apresentam problemas específicos – de assalto a lojas a roubo a idosos, de furtos a roubo de veículos, entre outros crimes registrados, além de alta incidência de abordagem de pessoas suspeitas pela PM.

A empresa fez o mapeamento também de soluções estratégicas para as localidades e cada perfil de problema. Um projeto de ação, sugerido pela empresa, está em análise pela direção da ACI e prevê instalação de câmeras de segurança e reforço na segurança de lojas. Em reuniões preliminares, o projeto foi bem recebido pelos lojistas. A PM também estuda o projeto para verificar sua consistência.

COMANDO DO 1º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR ANUNCIA NA SEDE DA ACI AÇÕES DA OPERAÇÃO NATAL SEGURO, EM SÃO JOSÉ

ACI Divulgação

Adenir Britto | PhotoUpBrasil

FACHADA DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, ILUMINADA PARA O NATAL

Campanha da ACI ajuda a iluminar comércio de São José

Concurso de luzes, prêmios e ofensiva de publicidade ajudam a aquecer as vendas na data mais importante para o comércio; contratação de mão de obra temporária mostra reação do setor

A Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos lançou uma ofensiva para este Natal com a meta de estimular as compras no comércio da cidade e garantir mais conforto e segurança para lojistas e consumidores.

Também faz parte dessa ofensiva um concurso de luz de Natal, intitulado Natal Iluminado, que vai premiar as vitrines e fachadas mais iluminadas das lojas, prédios e residências de São José. Este ano, em razão de corte nos gastos por parte da prefeitura, São José não terá decoração oficial nas ruas e praças de Natal, como foi tradicional em anos anteriores.

A ação de Natal da ACI faz parte do projeto "São José do tamanho do seu futuro", lançado por ocasião do aniversário de 81 anos da entidade, em 23 de agosto.

Após um ano de desafios, planejar esse tipo de campanha é essencial para estimular as vendas e ajudar no esforço do comércio para melhor atender aos consumidores. Para o presidente da entidade, Felipe Cury, o papel da ACI é fortificar essas ações. "Entidades como a ACI têm o dever de trabalhar para estimular as vendas e a circulação de riqueza dentro de nossa cidade. Estamos trabalhando para isso."

Este ano, o comércio mostrou reação no Natal. A expectativa de contratação de mão de obra temporária para as Festas é positiva, segundo pesquisa realizada pela ACI. Pelos números, quase 60% dos lojistas planejam contratar força extra de trabalho para este Natal contra apenas 5% de expectativa positiva apontada em pesquisa semelhante feita em 2015.

PRÊMIOS

Com o objetivo de deixar a cidade mais bonita e iluminada, a ACI lançou o concurso Natal Iluminado. A ação vai premiar comércios, edifícios e residências que forem mais criativas em sua decoração de Natal.

A ação tenta suprir uma lacuna: este ano, São José não terá decoração oficial de Natal nas ruas e praças públicas.

Pelas regras do concurso, cinco representantes de cada setor serão indicados como vencedores, recebendo uma placa da ACI, em uma premiação simbólica. A primeira seleção do concurso será feita por um júri ligado à ACI. Os finalistas terão fotos de sua decoração de Natal expostas no site da campanha, aberto a votação pública. As fotos mais votadas pelo júri on-line serão declaradasvencedoras.

Para o presidente da entidade, Felipe Cury, a campanha vai trazer o espírito de Natal para mais perto das pessoas, além de estimular a união entre cidadãos. "Nossa meta é estimular que as pessoas disseminem o clima de Natal na cidade e envolver a população nesse momento, muito importante para termos um final de ano com harmonia", disse.

ACI EM NÚMEROS

REMETENTE
Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos
RUA FRANCISCO PAES, 57
CENTRO | CEP 12.210-100
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

IMAGE: PIXABAY

1.258
ASSOCIADOS

R$ 141.214,57
RESULTADO DO PERÍODO

DESPESAS: R$ 1.569.692,32
RECEITAS: R$ 1.710.906,89
META POSITIVA DE R$150.000,00 ATINGÍVEL ATÉ O FINAL DO ANO, DE ACORDO COM OS INDICADORES FINANCEIROS.

30.970 ESTABELECIMENTOS

INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS
1.820	1.840	9.859	16.764	687

INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS
42.011	11.921	38.198	91.778	3.342

187.250 EMPREGOS FORMAIS

PIB: R$40.619,31 (PER CAPITA)

PIB DO MUNICÍPIO CONFORME ÚLTIMOS DADOS DO IBGE*:
R$27.401.017,00

*2013

30 TOTAL DE **COLABORADORES**

15 ATUANTES NA **ACI** E
15 ATUANTES NA **JUCESP**

DIRETORIA DA ACI:

PRESIDENTE EXECUTIVO: FELIPE ANTÔNIO CURY; **VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO:** JOSÉ HUMBERTO LINHARES DUTRA; **VICE-PRESIDENTE DO COMÉRCIO:** BENEDITO VIEIRA PEREIRA; **VICE-PRESIDENTE DA INDÚSTRIA:** SIDINEY PERUCHI DE GODOY; **VICE-PRESIDENTE DE SERVIÇOS E LIBERAIS:** ROGÉRIO HUMBERTO RIBEIRO PENIDO; **VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO:** ELIANE APARECIDA MAIA; **DIRETOR COMERCIAL:** FERNANDO AUGUSTO V. DIAS; **DIRETOR DE EVENTOS:** MARILDA VILELA LEMES SERRANO; **DIRETOR DE PATRIMÔNIO:** JOÃO CARLOS SIQUEIRA SCARPA; **DIRETOR VOGAL:** LUIZ CARLOS MOTA - ***CONSELHO CONSULTIVO:*** **PRESIDENTE CONSELHO CONSULTIVO:** JANAÍNA COSTA DIAS; **SUPLENTE 1:** DAURY ANTONIO RODRIGUES; **SUPLENTE 2:** SIDNEY ALBERTO IÓRIO - **CONSELHO DA INDÚSTRIA:** FRANCISCO HUMBERTO DE OLIVEIRA ROXO; ALCIDES SULIMAM JUNIOR; JOSÉ MARIANO FILHO; FABIOLA PULGA MOLINA; CARLOS ALBERTO POZZATO - **CONSELHO DO COMERCIO:** JOSÉ OSCAR CONSTANTINO; ELIE NADRA DAWAILIBI; GRAYSON ALEXANDRE PORTELLA; DENERVAL M. RODRIGUES DE MELO; LUIZ CARLOS GARCIA ROSA - **CONSELHO SERV LIBERAIS:** FABIANO BAZZO DA SILVA; ANTONIO CARLOS SIMÕES; HECTOR ENRIQUE GIANA; PAULO PINTO CUNHA; ALFREDO DE FREITAS DE ALMEIDA - **CONSELHO FISCAL:** PRESIDENTE: JAIR CAPATTI JUNIOR; CONSELHEIROS: MÁRIO CELSO STÉFANO DO PRADO; FLAVIA CHAVES V. RODRIGUES; SUPLENTE: MARIA CELESTE DA COSTA